



# Relatório Revisão de Literatura PRISMA (fase 2)

**Projeto:** YouNDigital – Jovens, Notícias e Cidadania Digital (PTDC/COM-OUT/0243/2021)

**Duração:** 36 meses

**Instituição de acolhimento:** Universidade Lusófona, CICANT

**Como citar este relatório:** Brites, M. J., Castro, T. S., Maneta, M., Amaral, I. & Sousa, C. (2023). YouNDigital - Relatório Revisão de Literatura PRISMA (fase 2). Universidade Lusófona, CICANT.



**Declaração:**

A informação contida neste documento reflete apenas a opinião das autoras. A Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) não se responsabiliza por qualquer uso que possa ser feito da informação nele contida.

**Nível de disseminação:** Público

**Data:** julho de 2023

O YouNDigital é coordenado por Maria José Brites (PI) e Teresa Sofia Castro (Co-PI) e a sua instituição de acolhimento é o Centro de Investigação em Comunicação Aplicada, Cultura e Novas Tecnologias (CICANT), integrado na Universidade Lusófona.

## 1. Descritivo

A revisão de literatura conduzida pelo projeto YouNDigital - Jovens, Notícias e Cidadania Digital (PTDC/COM-OUT/0243/2021) tem como principal objetivo identificar os principais quadros teóricos que relacionam os jovens, as notícias e a cidadania digital desde o início do século, com especial ênfase nos últimos dez anos. Traçar esta progressão intelectual do campo, desde os recorrentes debates às principais lacunas e tendências, permite atualizar e consolidar este quadro conceptual e propor novas direções de investigação (sejam elas de cariz teórico ou metodológico).

A pesquisa, orientada pela metodologia PRISMA, foi conduzida nas bases de dados Web of Science Core Collection e SciELO com o filtro temporal de janeiro de 2010 e 8 de setembro de 2022 e organizou-se em três fases: identificação, triagem e inclusão.

Foram identificados 5475 artigos, que avançaram para a fase de triagem. O processo de triagem, segundo as diretrizes PRISMA, envolve duas etapas: 1) seleção a partir da leitura de títulos e resumos e 2) triagem a partir da leitura integral dos artigos. No final da primeira etapa do PRISMA, consideraram-se elegíveis 1190 publicações<sup>1</sup> (fase 1 do PRISMA - leitura de títulos e abstracts). A estas, durante a segunda fase - que explicamos de seguida - adicionaram-se duas publicações de forma manual. No total, passaram a ser contabilizadas 1192 publicações que transitam para a fase de triagem que contempla a leitura integral dos artigos (fase 2 do PRISMA).

A segunda etapa do processo de triagem foi realizada pela investigadora júnior, bolsista de mestrado do projeto - licenciada em Jornalismo e Comunicação e mestre em Jornalismo - que se encontra a realizar o

---

<sup>1</sup> O Milestone 2 - *Enquadramento teórico e futuras linhas de pesquisa* (Brites et al., 2022) descreve em detalhe as etapas iniciais da revisão de literatura, explicitando: i) as perguntas e sub-perguntas a que o projeto procura responder; ii) as categorias fixas e estratégias de pesquisa; iii) o racional de elegibilidade, esmiuçado a partir dos critérios de inclusão e exclusão dos artigos; iv) risco de enviesamento e v) descrição dos procedimentos da fase 1 do PRISMA, seguida de uma síntese dos resultados.

segundo mestrado na área, possuindo todos os requisitos de qualidade para a realização da tarefa. Na preparação desta verificação, foram excluídos da amostra os artigos aos quais não foi possível ter acesso (n=59). Desta forma, esta segunda etapa de triagem incluiu a leitura integral de 1133 textos.

Durante a leitura integral dos artigos, a base de dados foi organizada por cores previamente definidas entre a bolsreira do projeto e as coordenadoras responsáveis (seguindo o mesmo esquema visual que tinha sido usado na primeira etapa da triagem): a verde sinalizaram-se os artigos que deveriam integrar a amostra final; a laranja os que a bolsreira tinha dúvidas e a vermelho os que deveriam ser excluídos.

Os 1133 artigos foram lidos integralmente pela investigadora júnior, cujo trabalho foi acompanhado pelas duas investigadoras seniores e responsáveis pelo projeto. Uma das investigadoras seniores leu a totalidade dos artigos tendo feito a verificação dos artigos incluídos pela investigadora júnior (classificados a verde) bem como dos que estavam em dúvida (identificados pela investigadora júnior a laranja). A outra investigadora sénior leu cerca de 80% dos artigos e fez a verificação de toda a base de dados, incluindo os verdes, os laranjas e também os que a júnior considerou que não deviam integrar a amostra (classificados a vermelho).

Nesta etapa, foram identificados dois artigos (já mencionados anteriormente) que acabaram por ser inseridos manualmente e que estavam ausentes da base de dados da fase 1 do PRISMA, por não terem sido extraídos da base de dados por alguma falha técnica na fase de extração, que nos foi alheia.

A elegibilidade dos artigos foi determinada consoante os parâmetros previamente definidos em equipa, entre os quais se destacam critérios de exclusão como: documentos publicados antes de 2010 e após 8 de setembro de 2022; artigos e capítulos de livros não escritos em inglês, espanhol ou português; artigos de revisão; outros documentos que não

sejam artigos de caráter empírico ou capítulos de livro; resumo inexistente; artigos ou capítulos de livro não relacionados com as questões de pesquisa.

Nesta etapa da fase de triagem, as investigadoras responsáveis discordaram 6,11% da investigadora júnior sobre os artigos a incluir (artigos identificados a verde). Esta percentagem foi calculada apenas sobre os artigos a verde que tinham sido - como já indicado - os que a investigadora júnior considerou que deveriam ser incluídos. Dos 393 artigos assinalados a verde nesta fase, as investigadoras discordaram em 24 e destes 24 textos apenas 6 se mantiveram na base de dados.

Os artigos sobre os quais a investigadora júnior teve dúvidas (identificados a laranja) não foram considerados na fórmula de discordância, uma vez que se tratavam de dúvidas (na perspetiva de inclusão ou exclusão). Para fazer esta verificação, sobre as quais as investigadoras responsáveis reuniram com a investigadora júnior de modo a analisarem, refletirem e decidirem que artigos eram elegíveis ou não e porque motivo. Dos 202 artigos assinalados a laranja, 87 foram incluídos.

Para além disso, foram excluídos os duplicados não identificados na fase anterior (n=7), os artigos que não estavam escritos nas línguas previamente selecionadas (n=12), os artigos teóricos, capítulos de livros ou meta-análise (n=21) e os que não estavam relacionados com as questões de pesquisa (n=631).

Deste processo de leitura integral e triagem, contabilizaram-se 462 artigos elegíveis – número final da amostra que compõe a base de dados apoiada na revisão sistemática de literatura pelas diretrizes PRISMA.

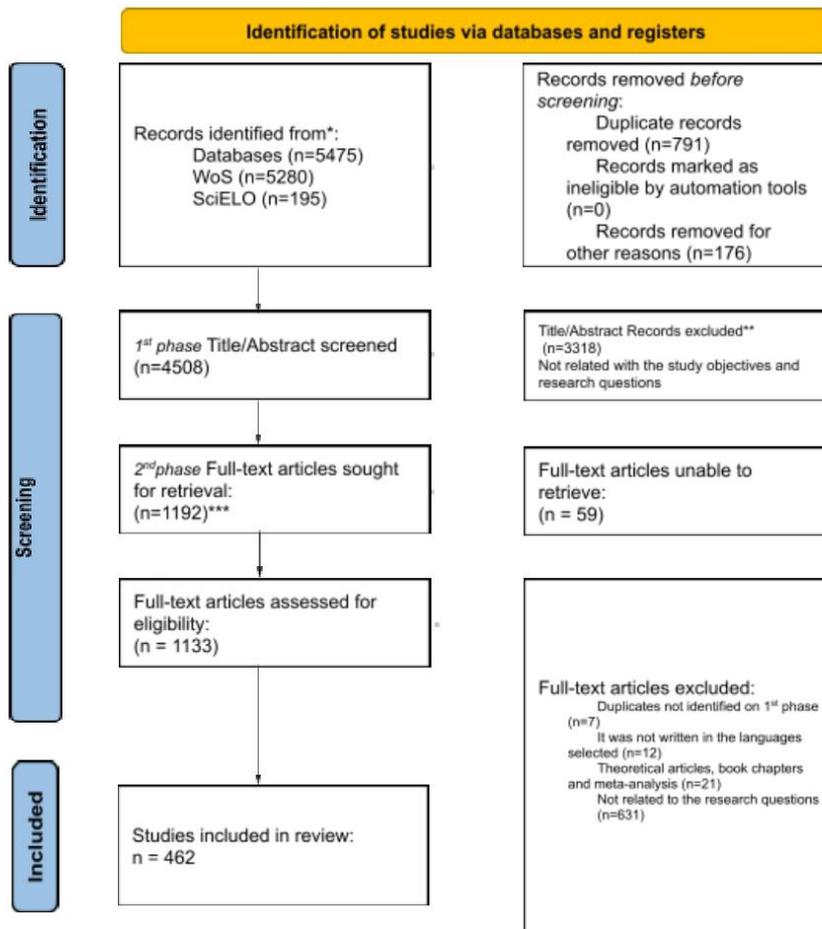
Posteriormente, os artigos foram colocados no gestor de referências [Zotero](#)<sup>2</sup>

---

<sup>2</sup> Neste gestor de referências, também se encontra a [base de dados não sistemática](#) do projeto, elaborada com base no expertise da equipa: inclui artigos, capítulos de livros, livros, relatórios, teses e dissertações, entre outras publicações não encontradas nas bases de dados Web of Science Core Collection e SciELO. Esta base de dados está aberta a novos contributos através deste [formulário](#).

e a base de dados final depositada no [Figshare](#), de acordo com o protocolo PRISMA.

PRISMA 2020 flow diagram for new systematic reviews which included searches of databases and registers only



\*Consider, if feasible to do so, reporting the number of records identified from each database or register searched (rather than the total number across all databases/registers).

\*\*If automation tools were used, indicate how many records were excluded by a human and how many were excluded by automation tools.

\*\*\* 1190 from phase 1 + 2 articles added manually.

## 2. Síntese de resultados

### 2.1. Clusters

A etapa um da triagem (leitura título e abstract) permitiu a formação de temas provisórios divididos em tradicionais, emergentes e lacunas. A etapa dois da triagem (leitura integral) possibilitou um refinamento destes temas. Assim, os artigos, que compõem a base de dados final, foram, numa fase posterior, agrupados em clusters (cf. Tabela 1). Os clusters foram construídos a partir da análise cuidada dos artigos e posterior reflexão das investigadoras sobre os temas provisórios<sup>3</sup> identificados na fase anterior.

*Tabela 1. Clusters resultantes da base de dados final*

TRADITIONAL	EMERGENT	GAPS
Politics and the political (n=114) Literacies (n=56) Digital media (n=75) Socialization (n=54) (Dis)Trust (n=27)	Algorithms and information disorders (n=47) Content production and activisms (n=40) Towards business models (n=7)	Diversities (n=28) Avoidances and resistances (n=14)

A partir do cruzamento entre os nomes dos clusters e a frequência com que estes foram atribuídos, foi possível desenhar a seguinte nuvem de palavras:

*Gráfico 1: Nuvem de palavras a partir dos clusters*

<sup>3</sup> [Tradicionais] Jovens, notícias, política (convencional e não convencional); Jovens, notícias e literacias; Produção de conteúdos juvenis e cidadania digital; Jovens, notícias e redes sociais; Jovens, notícias e socialização; [Emergentes] Jovens, algoritmos e “notícias falsas”; Jovens e activismos; [Lacunas] Jovens, notícias e diversidade; Jovens e rejeição/resistência às notícias.



*Politics and the political* (n=114) é o cluster mais evidente ao longo da última década, o que o reafirma como tema tradicional no escopo de estudos que cruzam os jovens, as notícias e as questões de cidadania.

Depois da leitura integral dos textos e verificação da base de dados pelas investigadoras envolvidas na tarefa, reforçou-se a necessidade de criar um cluster *(Dis)Trust* que agrupasse os artigos que aludem fortemente às questões de confiança e desconfiança nos média (o que justifica os 27 textos atribuídos).

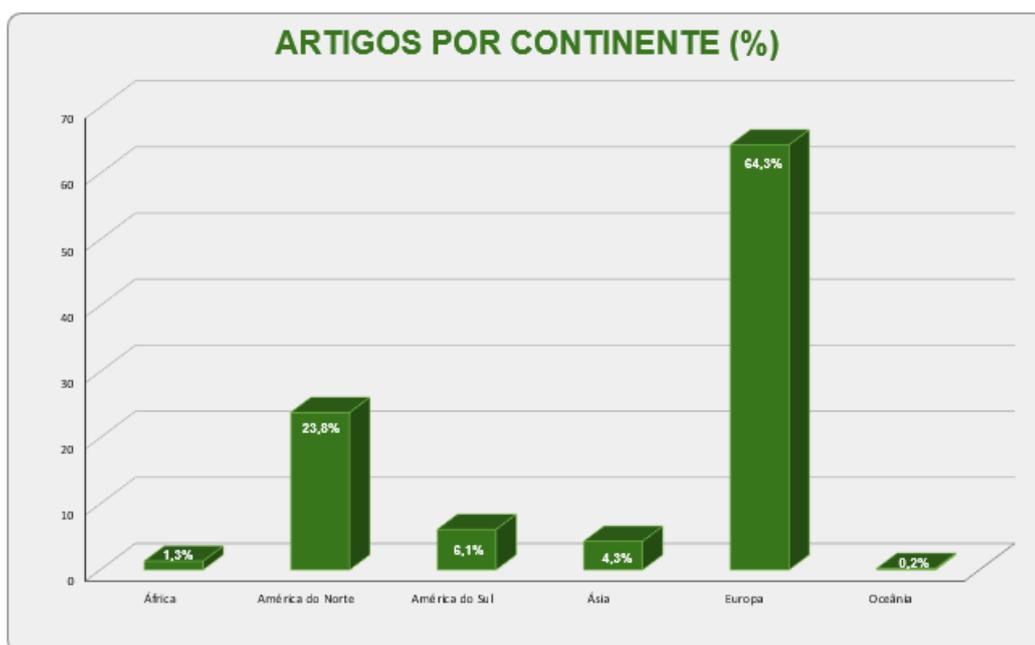
O mesmo surgiu com o cluster *Towards business models* que, ainda que em menor número (n=7), foi considerado um tema emergente e que merecerá um olhar atento em investigações futuras.

Os restantes clusters estão em consonância com a etapa de triagem anterior (Brites et al., 2022).

## 2.2. Distribuição por continente

Geograficamente, estes artigos distribuem-se maioritariamente entre o continente europeu e o americano, com destaque, respetivamente, para a literatura produzida no Reino Unido e nos Estados Unidos da América.

Gráfico 2: Artigos por continente



NOTA: Países como a Turquia e a Rússia foram inseridos no continente asiático uma vez que, respetivamente, 97% e 70% da área destes países pertencem à Ásia.

Na amostra final da base de dados resultante da revisão sistemática de literatura com base nas diretrizes PRISMA, é possível apurar que:

- da literatura produzida no continente europeu, 59,3% corresponde ao Reino Unido (o que significa que em 297 artigos, 176 são do Reino Unido);
- os artigos oriundos de Portugal representam 6,1% da literatura europeia sobre jovens, notícias e cidadania digital (ou seja 18 artigos);
- os artigos com autoria na América do Sul (equivalente a 6,1% da base de dados) dividem-se entre Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, México, Peru e Uruguai; o Brasil (21,4% - o que equivale a



6 artigos em 28) e o Chile (21,4%; n=6 artigos) são os que mais artigos têm, ainda que a diferença não seja significativa;

- a Oceânia tem um artigo, assinado na Nova Zelândia;
- na Ásia, os 20 artigos publicados distribuem-se entre a Malásia (60%), a Rússia (25%), a Turquia (10%) e a Indonésia (5%);
- em África, todos os 6 artigos que integram a base de dados têm autoria na África do Sul.

Esta revisão sistemática da literatura permitiu obter um conhecimento detalhado da literatura publicada entre janeiro de 2010 e setembro de 2022, ajudando a construir um quadro teórico sobre a produção científica dos últimos dez anos relacionada com o foco deste projeto e ainda os *gaps* teóricos na investigação sobre jovens, notícias e cidadania digital.

## Referências

Brites, M. J., Castro, T. S, Martins, M., Amaral I., Sousa, C., Maneta, M. (2022). YouNDigital - Enquadramento teórico e futuras linhas de pesquisa. Universidade Lusófona, CICANT.